



Grupo **E**



Sob risco, Alemanha encara a Espanha no jogo mais esperado da primeira fase

Tensão germânica

DANILO QUEIROZ

Ina Fassbender/AFP



Após a derrota para o Japão, time alemão convive com a pressão de vencer para se classificar na Copa

Ontem, o primeiro grande drama da Copa do Mundo de 2022 vestiu as cores da Argentina e dançou um tango sofrido contra o México. Hoje, a tensão terá sotaque alemão e será embalada, no estádio Al Bayt, em Al Khor, no Catar, ao ritmo de valsa germânica. Após perder o primeiro jogo do grupo E de virada para o Japão, a Alemanha entra em campo desesperada diante da forte Espanha, às 16h. As contas são simples: apenas a vitória interessa.

Tetracampeã do mundo em 2014, na Copa do Mundo no Brasil, com direito a goleada de 7 x 1 sobre os anfitriões, a Alemanha decepcionou na edição seguinte e ficou pelo caminho nos grupos de 2018, na Rússia. Ciente do trauma causado por uma queda tão precoce no maior torneio de futebol do planeta bola, a Alemanha estremece com a possibilidade de repetir o vexame no Catar.

O fato de ter a forte Espanha pela frente no importante compromisso deixa a situação ainda mais complicada para os germânicos. O confronto entre as duas campeãs do mundo carrega a maior expectativa desde o sorteio da fase de grupos da Copa, em abril. Ninguém esperava, porém, a partida ter um peso tão importante para os dois lados. No caso

espanhol, vitória significa classificação antecipada para as oitavas de final.

Para a Fúria, a chance de eliminar o rival, inclusive, tem um gosto de déjà vu. Há 38 anos, na Eurocopa de 1984, a Espanha foi a responsável por derrubar a Alemanha — à época, com a nomenclatura Ocidental — na fase de grupos e causar um tsunami na rival, com direito a demissão

de treinador. Os espanhóis ganharam, por 1 x 0, passaram em primeiro no grupo B da competição e deixaram os germânicos fora do mata-mata.

A situação dramática da Alemanha terá um capítulo importante no primeiro jogo do dia, entre Japão e Costa Rica, às 7h. Responsáveis por deixarem os alemães em situação instável ao vencerem o jogo de

abertura do grupo, por 2 x 1, de virada, os japoneses garantem a classificação antecipada na chave em caso de vitória e deixam os europeus cientes da necessidade de vencer a Espanha. Em caso de tropeço nipônico horas antes, a pressão será menor. De toda forma, o drama tem tudo para tomar conta do jogo com possibilidade real de derrubar uma campeã.

GRUPO F

Hazard indica o caminho para o sucesso belga

Apesar da vitória sem brilho sobre o Canadá, por 1 x 0, na estreia, a Bélgica “pode ganhar” a Copa do Mundo Qatar-2022, se Eden Hazard “estiver bem”. Essa é a análise do meia-atacante e capitão do esquadrão belga.

“Quanto mais jogos tiver em sequência, melhor estarei. Acho que a Bélgica pode ganhar a Copa do Mundo, se eu estiver bem. Se eu não estiver bem, será mais difícil”, avaliou o ponta esquerda dos Diabos Vermelhos.

Em campo por 60 minutos contra o Canadá, Hazard já não tem a mesma vitalidade que o transformou no segundo melhor jogador do Mundial de 2018, na Rússia. Mas, na estreia no Catar, ele mostrou disposição para aju-

dar na saída de bola e na orientação do jogo.

“O segundo jogo é quatro dias depois do primeiro, me sinto bem. Estou querendo jogar”, revelou. A Bélgica volta a campo amanhã, às 10h, contra Marrocos.

DRIBLE DE CORPO NA COPA



Por Marcos Paulo Lima

Maldição da dona Lúcia pega, hein

Se a Alemanha for eliminada hoje da Copa do Mundo na fase de grupos pela segunda edição consecutiva, eu poderei cravar: estaremos diante de uma maldição do 7 x 1. Alguém presente no Mineirão, em 8 de julho de 2014, pode ter rogado praga sem precedentes contra os tetracampeões. Desconfio da dona Lúcia, lembra dela? A personagem folclórica que teria enviado uma carta a Felipão e Parreira depois do maior vexame do Brasil. Os germânicos estão nas cordas na fase de grupos. Eliminados pela Coreia do Sul na versão anterior, podem se despedir diante da Espanha. O clássico europeu é disparado o mais midiático desta Copa. São 700 jornalistas credenciados. Outros 430 não conseguiram.

Poucas vezes se viu uma Alemanha tão insegura. Lá se vão 109 jogos no Mundial e jamais o país amargou três derrotas consecutivas. Pode (ou não) acontecer hoje. Em 2018, eles perderam para a Coreia do Sul na última rodada da fase de grupos. Quatro anos depois, iniciaram a edição deste ano tomando virada do Japão. Impensável para quem ostenta quatro estrelas, 13 semifinais e 19 participações no evento.

Auxiliar de Joachim Low no Brasil na Copa de 2014, o técnico Hansi Flick pode ir do céu ao inferno. Há dois anos, era o mentor do título do Bayern de Munique na Liga dos Campeões da Europa. Nas quartas de final, desbancou o Barcelona com Lionel Messi e companhia por 8 x 2 com uma exibição antológica. Agora, pode dar adeus ao Mundial se for derrotado pela Espanha e o Japão pontuar diante da Costa Rica, ou seja, algo totalmente possível.

Uma série de derrotas é escassa na biografia centenária da Alemanha. Aconteceu apenas duas vezes. A primeira na Copa de 1958, na Suécia. Perdeu para a Suécia nas semifinais e na sequência na decisão do terceiro lugar com a França. Em 1962, amargou 0 x 0 contra a Itália, no Chile. Em 1978, deu adeus ao Mundial da Argentina com derrota por 3 x 2 para a Áustria na segunda fase. Quatro anos depois, perdeu para a Argélia por 2 x 1, na Espanha.

Em tese, a possível queda da engajada Alemanha seria um alívio imediata para a Fifa. Sede da Euro 2024, o país teve o uso de uma faixa com as cores LGBTQI+ censurada pela entidade máxima do futebol. Em um contra-ataque, os jogadores taparam a boca em uma foto posada antes da estreia contra o Japão.

Ontem, houve mais um incidente. A Federação Alemã descumpriu o protocolo das entrevistas pré-jogo. Hansi Flick foi sozinho à conferência e não se constrangeu ao justificar a ausência de um jogador ao seu lado. “Nós temos uma viagem de três horas para vir aqui falar e prefiro que os jogadores fiquem descansando, recarregando a bateria”. O resultado da infração é a aplicação de uma multa por parte da entidade máxima do futebol.



Ouça os seis episódios do podcast Drible de Corpo na Copa do Mundo.

| GRUPO A | GRUPO B | GRUPO C | GRUPO D | GRUPO E | GRUPO F | GRUPO G | GRUPO H |
|-----------|------------------|------------------|-------------|--------------|------------|------------|-----------------|
| Holanda 4 | Inglaterra 4 | Polônia 4 | França 6 | Espanha 3 | Bélgica 3 | Brasil 3 | Portugal 3 |
| Equador 4 | Irã 3 | Argentina 3 | Austrália 3 | Japão 3 | Croácia 1 | Suíça 3 | Coreia do Sul 1 |
| Senegal 3 | Estados Unidos 2 | Arábia Saudita 3 | Dinamarca 1 | Alemanha 0 | Marrocos 1 | Camarões 0 | Uruguai 1 |
| Catar 0 | País de Gales 1 | México 1 | Tunísia 1 | Costa Rica 0 | Canadá 0 | Sérvia 0 | Gana 0 |

| | | | | | | | |
|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| 20/11 13h CAT 0 x 2 EQU | 21/11 10h ING 6 x 2 IRA | 22/11 7h ARG 1 x 2 ARA | 22/11 16h FRA 4 x 1 AUS | 23/11 13h ESP 2 x 0 COS | 23/11 16h BEL 1 x 0 CAN | 24/11 16h BRA 2 x 0 SER | 24/11 13h POR 3 x 2 GAN |
| 21/11 13h SEN 0 x 2 HOL | 21/11 16h EUA 1 x 1 GAL | 22/11 13h MEX 0 x 0 POL | 22/11 10h DIN 0 x 0 TUN | 23/11 10h ALE 1 x 2 JAP | 23/11 7h MAR 0 x 0 CRO | 24/11 7h SUÍ 1 x 0 CAM | 24/11 10h URU 0 x 0 KOR |
| 25/11 10h CAT 1 x 3 SEN | 25/11 16h ING 0 x 2 EUA | 26/11 16h ARG 2 x 0 MEX | 26/11 13h FRA 2 x 1 DIN | 27/11 16h ESP 0 x 0 ALE | 27/11 10h BEL 0 x 0 MAR | 28/11 13h BRA 0 x 0 SUÍ | 28/11 16h POR 0 x 0 URU |
| 25/11 13h HOL 1 x 1 EQU | 25/11 7h GAL 0 x 0 IRA | 26/11 10h POL 2 x 0 ARA | 26/11 7h TUN 0 x 1 AUS | 27/11 7h JAP 0 x 0 COS | 27/11 13h CRO 0 x 0 CAN | 28/11 7h CAM 0 x 0 SER | 28/11 13h KOR 0 x 0 GAN |
| 29/11 12h HOL 0 x 0 CAT | 29/11 16h GAL 0 x 0 ING | 30/11 16h POL 0 x 0 ARG | 30/11 12h TUN 0 x 0 FRA | 1º/12 16h JAP 0 x 0 ESP | 1º/12 12h CRO 0 x 0 BEL | 2/12 16h CAM 0 x 0 BRA | 2/12 12h KOR 0 x 0 POR |
| 29/11 12h EQU 0 x 0 SEN | 29/11 16h IRA 0 x 0 EUA | 30/11 16h ARA 0 x 0 MEX | 30/11 12h AUS 0 x 0 DIN | 1º/12 16h COS 0 x 0 ALE | 1º/12 12h CAN 0 x 0 MAR | 2/12 16h SER 0 x 0 SUÍ | 2/12 12h GAN 0 x 0 URU |

